

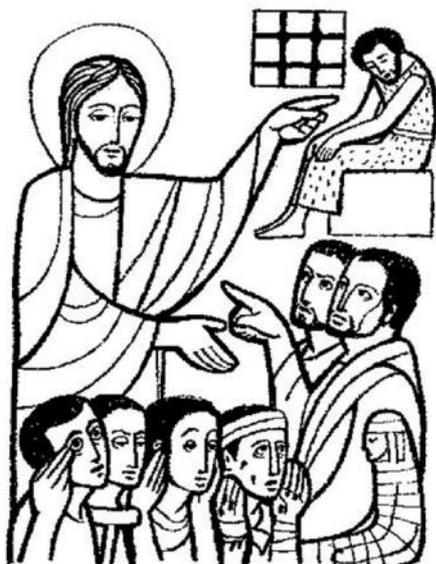
Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.389 (Ano C/Róseo) 3º Domingo do Advento 15 de dezembro de 2019

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO

ALEGRAI-VOS! O SENHOR ESTÁ PRÓXIMO



- *Acendimento das velas do altar e das velas verde e roxa da coroa do Advento com o refrão "A alegria do Evangelho..." nº 01. Pode-se usar um fundo musical para ambientação e silêncio.*

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos a esta celebração! Neste momento direcionemos nosso olhar e coração a Jesus presente em cada irmão. Cantemos.

02. CANTO

Alegrai-vos... nº 142

03. SAUDAÇÃO

D. Irmãos e irmãs, a busca pela fé marca o nosso encontro com a alegria do Evangelho. Alegres, saudemos a Trindade Santa, comunhão plena do amor: *(pode ser cantado)* **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam

convosco!

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Celebramos o terceiro Domingo do Advento, conhecido na história da Igreja como o Domingo "Gaudete", o domingo da alegria. Esta é a atitude que deve permear toda a liturgia deste dia. Para nós, a alegria brota da certeza de um coração enraizado em Deus. A proximidade com Deus torna o cristão aberto e solidário com seus irmãos e irmãs. Ver e apreciar tudo o que há de bom nos outros com um olhar otimista, é um aspecto que provém da certeza de ser e estar em Deus.

05. ACENDIMENTO DA TERCEIRA VELA

D. O Senhor está próximo. João Batista é o modelo dos consagrados a Deus e que são chamados a ser profetas do Reino. Neste terceiro Domingo do Advento acendemos a 3ª vela da Coroa: a vela Rosa. Indica que o Senhor está perto. É um convite a nos empenharmos em preparar nossas vidas para Sua chegada.

D. A nossa proteção está no nome do Senhor.

Todos: *Que fez o céu e a terra.*

D. Oremos: **Ó Deus, acendemos as velas desta coroa para que possamos preparar nossos corações para o advento do Vosso Filho. Protegei-nos dos maus costumes e aumentai em nossos corações o desejo de uma contínua conversão. Que servindo a Vós em nossos irmãos, libertemo-nos da escuridão do pecado e caminhemos ao encontro do nosso Salvador, Jesus Cristo, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.**

Na terceira vela temos... n° 166 (3ª estrofe e o refrão).

06. DEUS NOS PERDOA

D. O amor de Deus perdoa as nossas faltas. Convida-nos à conversão, transforma-nos e nos renova. Apesar de nossas fragilidades, Ele está em nosso meio. Supliquemos o Seu perdão.

Eu canto a alegria, Senhor... n° 231

D. Pai de toda bondade, ajudai-nos a entender o mistério do perdão. Iluminai a nossa Igreja para que seja sinal do perdão de Deus no mundo. Amém!

07. ORAÇÃO

- Guardar um instante de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus de bondade, que vedes o Vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, dai chegarmos às alegrias da Salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na sole-ne liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra é um convite para cultivarmos a alegria. Ela brota dos valores do Reino. Ouçamos.

PRIMEIRA LEITURA: Is 35,1-6a.10

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 145(146)

Refrão: Vinde Senhor, para salvar o vosso povo!

SEGUNDA LEITURA: Tg 5,7-10

L.1 Leitura da Carta de São Tiago.

EVANGELHO: Mt 11,2-11

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... voz que clama... n° 356

Evangelho de Jesus Cristo Segundo São Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia de hoje convida à alegria do Evangelho. Na primeira leitura o profeta Isaías dirige-se ao

povo com estas palavras: "Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floreaça como lírio". Esta alegria vem da certeza que o Senhor está próximo. O cristão não deve se angustiar, mas manter uma contínua serenidade, amabilidade, mansidão, atitude orante. Isto vem de um coração em paz com Deus. O profeta fala ao povo quando os judeus estão retornando do exílio. É Deus que se revela, faz-se presente e preserva o povo de todo mal. Ele, com seu amor, permite que a aliança retome novo vigor.

- A segunda leitura mostra a paciência e a vinda do Senhor. A paciência é uma virtude profundamente cristã. Não significa passividade frente às injustiças, à violência, mas perseverança na fidelidade ao Senhor, na certeza de Sua vinda. A paciência é alimentada pela vivência do mistério pascal. Ela dá outro significado ao sofrimento humano, dá certeza da libertação. Paulo compara esta espera paciente com a providência de Deus ao agricultor. Ele espera pacientemente pelo nascimento da semente lançada. Nós devemos semear e esperar, no tempo de Deus, que cresça e de frutos.

- No Evangelho os ensinamentos de Jesus deixou João Batista em dúvida. Ele esperava como o povo, um Messias que eliminaria o pecado do mundo, impondo um juízo rigoroso de Deus. Mas veio um Messias dedicado a curar feridas e aliviar os sofrimentos. Por isso pergunta: "És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro"? Jesus respondeu curando os cegos, os paralíticos, os leprosos e os surdos. Ressuscitou os mortos e anunciou a Boa Notícia aos pobres.

- Jesus não é um juiz rigoroso que condena o mundo. Não amedronta ninguém com ações justiceiras, mas oferece aos pecadores sua amizade e seu perdão. E por isso nos alerta a não julgarmos para não sermos julgados. A justiça de Jesus é movida pela compaixão. Ela busca restaurar a vida das pessoas abatidas, doentes e desanimadas. No sofrimento fazemos a experiência de Deus. Jesus não realizou sua missão com fim de prosperidade. Apresentou sua atividade como um caminho para a libertação. Revelou o projeto humanizador do Pai.

- O Papa Francisco afirma que "curar feridas" é uma tarefa urgente. É necessário à Igreja, uma capacidade de acolhida, proximidade, oferecimento de calor aos corações frios e desanimados. Devemos cuidar das pessoas: saber dialogar, descer à noite escura acompanhando-as como bom

samaritano que lava, limpa e consola. Ao confiar sua missão aos discípulos, Jesus os envia a proclamar a proximidade do Reino de Deus e curar os doentes.

- A alegria e esperança que a liturgia de hoje desperta nos corações dos cristãos, não se reserva apenas a eles. É um anúncio profético destinado à humanidade inteira! Lembremo-nos dos irmãos que vivem em países em guerra. Dos que estão vivendo como refugiados na incerteza e insegurança de uma vida digna. Dos irmãos que vivem na Amazônia, de outros irmãos e outras situações. Irmãos e irmãs que precisam de políticas públicas que os atendam em sua dignidade, como os jovens que perderam o sentido da verdadeira alegria, os imersos no consumismo, na busca exagerada da autoafirmação, no sucesso, nos paraísos artificiais de drogas e qualquer forma de alienação. É preciso confrontar a liturgia de hoje com o anúncio da alegria e as dramáticas realidades que nos cercam. Sejamos solidários a estes, neste tempo em que se aproxima o Natal. O convite à alegria não é uma mensagem alienante, nem um paliativo estéril. Ao contrário, é um convite à salvação, um apelo ao resgate que passa pela renovação interior.

- Com a ajuda e proteção de Maria, peçamos que o mundo acolha o Cristo, origem da nossa verdadeira alegria.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. No desejo de manifestar a nossa alegria, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Confiantes na graça e misericórdia de Deus apresentemos nossos pedidos e súplicas.

T.: *Pai de bondade ouvi-nos.*

L.1 Rezemos pelo Papa Francisco que hoje celebra seu aniversário natalício, para que se sinta fortalecido e revigorado na graça de ser amado e enviado por Deus. Rezemos.

L.2 Hoje lembramos do dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Supliquemos a Deus para que estes direitos essenciais à dignidade humana sejam efetivados e que os povos tenham vida em abundância. Rezemos.

L.1 Pelo êxito da campanha para a evangelização, para que cresça em nós a consciência do valor da partilha. Rezemos.

L.2 Por todas as pessoas que vivem entristecidos

e pelas famílias que são vítimas da violência, para que encontrem em Jesus alento para suas dores. Rezemos.

D. Acolhei Senhor, as súplicas que Vos dirigimos. Abri nossos corações para a alegria do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. A partilha é um gesto libertador e gera profunda alegria. Só quem é capaz de partilhar entende o significado do amor. O dízimo, as ofertas e o compromisso com a Campanha Nacional da Evangelização sinalizam este gesto de amor à ação missionária de Jesus Cristo. Com espírito de alegria e desprendimento cantemos.

As nossas mãos se abrem... n° 475

- rezar a Oração para a Evangelização após a apresentação dos dons.

ORAÇÃO PARA A EVANGELIZAÇÃO

Deus de amor e de ternura, com carinho criastes o ser humano e lhe deste a missão de cuidar de toda criação. Na feliz espera do nascimento de Jesus, pedimos a graça de crescer no cuidado para com o próximo, nosso irmão. Conduzidos pela força do Espírito Santo renovai em nossos corações o compromisso com o anúncio do Evangelho a fim de que a obra evangelizadora seja levada adiante, comprometida no cuidado com os pobres, zelosa pela celebração dos mistérios da fé, edificando comunidades missionárias, evangelizadoras, casas do cuidado e da partilha. Maria, Mãe que cuidou do Menino Jesus, intercedei a Deus por nós, a fim de que sejamos cada vez mais generosos e corresponsáveis na missão de Evangelizar. Amém.

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

T. *Para sempre seja louvado.*

C. Nós Vos agradecemos Pai da Vida. De Vós recebemos o Redentor. Dai-nos a graça de celebrar em paz o mistério de sua vinda. Nossas obras de justiça e paz proclamem aos oprimidos que o Senhor Jesus vem!

D. "Maranatha!" é um termo bíblico que diz: "O Senhor vem!". Nesta ladainha do Advento cantemos o clamar do Povo que espera pelo seu Senhor.

Solo: Ó Senhor.

Todos: Aleluia!

Solo: Vem, Messias.

T. Maranatha!

S: Ó Justiça.

T. Aleluia!

S: Mora em nós.

T. Maranatha!

S. Misericórdia. T. Aleluia
 S. Vive entre nós. T. Maranatha!
 S. Nossa força. T. Aleluia!
 S. Dentro de nós. T. Maranatha!
 S. Liberdade. T. Aleluia!
 S. Salva teu povo. T. Maranatha!
 S. Nossa cura. T. Aleluia!
 S. Tira a dor. T. Maranatha!
 S. Ó conforto. T. Aleluia!
 S. Dá esperança. T. Maranatha!
 S. Nossa alegria. T. Aleluia!
 S. Nos preenche. T. Maranatha!
 S. Sabedoria. T. Aleluia!
 S. Vem nos renova. T. Maranatha!
 S. Nosso desejo. T. Aleluia!
 S. Nosso anseio. T. Maranatha!
 S. Ó Prometido. T. Aleluia!
 S. Nosso Messias. T. Maranatha!
 S. Voz dos profetas. T. Aleluia!
 S. Ó Esperado. T. Maranatha!
 S. Luz das nações. T. Aleluia!
 S. Luz nas trevas. T. Maranatha!
 S. Ressuscitado. T. Aleluia!

D. Aceitai Senhor nossos louvores e súplicas. Que cantemos sempre Vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DE COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Saudemo-nos com alegria e esperança desejando a verdadeira paz. Cantemos:

Deus nos abençoe... n° 541

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não

andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus. Aquele que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

Vem, ó Senhor, com o teu povo... n° 655

17. ORAÇÃO

D. Imploramos, ó Pai, Vossa clemência para que Sua Palavra e Sacramentos nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. *(O dirigente diz a fórmula que segue)* Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. *Amém.*

D. Vivendo a alegria do Evangelho, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Da cepa brotou a rama... n° 741

Leituras para a Semana

2ª Nm 24,2-7.15-17a / Sl 24(25) / Mt 21,23-27

3ª Gn 49,2.8-10 / Sl 71(72) / Mt 1,1-17

4ª Jr 23,5-8 / Sl 71(72) / Mt 1,18-24

5ª Jz 13,2-7.24-25a / Sl 70(71) / Lc 1,5-25

6ª Is 7,10-14 / Sl 23(24) / Lc 1,26-38

Sáb.: Ct 2,8-14 ou Sf 3,14-18a / Sl 32(33) / Lc 1,39-45

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br